

Arthur Valladão - Shangri-La

tom:

Intro: E A D E

[Primeira Parte]

São viajantes de ideal corrompido
 Cujos lazes reprimidos não é de se admirar
 E não à toa vão vivendo à deriva
 De cidade em cidade, não achando lugar

Mas se o lugar onde reside a vida
 For o próprio movimento no abandono geral
 Só escolheram viver o que era certo
 Mesmo sendo distante do que é habitual

Os ideias que nos levam à descida
 Pro buraco profundo onde há dor e razão
 Porque sabem que ideias perigosas
 São ainda piores na posse de um canhão

[Refrão]

Então fugi de Pasárgada
 Já a caminho de Shangri-La
 Não eram muito agradáveis
 As coisas que vi por lá

Na minha saída de Shangri-La
 Perdi o que havia na mala
 Pra tigres dentes-de-sabre

E quem não posso contar

[Segunda Parte]

Nossos heróis não mais procuram abrigo
 Eles buscam ser libertos dessa estagnação
 Mas a estratégia de ir de um canto ao outro
 Mais tem esvaziado sua motivação

Já é sabido por todos do grupo
 Nesse mundo sinistro não há céu para se estar
 Então nos resta fazer o céu na Terra
 Do jeitinho que for, com o que tem, o que dá

[Pré-Refrão]

Am Bm C D
 Longe, quanto mais longe, mais desafiante manter-se no chão
 Am Bm C D
 Vamos um pouco adiante, quanto mais distante, mais desilusão
 Am Bm C D
 Tudo que posso fazer é apenas torcer por uma direção
 Am Bm C D
 Vejo uma estrela cadente e consigo ela traz uma revelação

[Refrão]

E
 Quando cheguei em Pasárgada
 A
 Era fácil se impressionar
 D
 Com os prazeres da carne
 D
 Que se pode saciar

E
 Na minha saída de Shangri-La
 A
 Perdi o que havia na mala
 D
 E o dinheiro da passagem
 D
 Quero só ver me cobrar

Acordes

